

Covas visita bases em SP

SÃO PAULO — O senador Mário Covas aproveitou ontem o dia livre para visitar diretórios do PSDB no interior paulista, resgatando compromissos eleitorais que não teve tempo de cumprir durante a campanha. Preventivamente, para evitar problemas com a legislação eleitoral, que proíbe manifestações públicas dos candidatos nas últimas horas antes da eleição, Covas participou desses encontros em ambientes fechados. Ele animou seus correligionários a manter o ânimo que os tucanos descobriram nos últimos dois dias de campanha realizando a maior carreata da campanha em São Paulo, no sábado, e um gigantesco comício em Santos, no domingo, quando se calculou que 100 mil pessoas foram vê-lo discursar em sua cidade natal.

Enquanto Covas voava de helicóptero para as cidades de Sorocaba, Itu e Botucatu, as principais lideranças dos tucanos trabalhavam em São Paulo para ampliar as adesões de bases peemedebistas que discordam da orientação do governador Orestes Quércia, cuja decisão, diante do malogro do candidato Ulysses Guimarães, foi liberar seus liderados para votarem em outros candidatos, de preferência na pedetista Leonel Brizola. Os assessores de Covas acreditam que esse é um dos principais impulsos recebidos pela candidatura nos últimos dias e lembram que na carreata de sábado foi visto um grande número de militantes do PMDB, entre eles um diretor da estatal de eletricidade Eletropaulo, que foi para o desfile com a mulher, montados na garupa de uma motocicleta.

No seu velho estilo de fazer política sem correr atrás de ninguém, o senador recusou nos últimos dias várias sugestões de sua assessoria para criar situações de impacto e chamar a atenção do eleitorado sobre seu nome. Ontem, por exemplo, a coordenação da campanha preferia que Covas tivesse feito uma visita ao presidente do TSE ou mesmo se interessado do processo de apuração conhecendo os locais onde ela

será centralizada. Ele preferiu, porém, atender aos correligionários do interior paulista que ainda não tinham recebido sua visita.

Também não conseguiram convencer o candidato a votar em outro estado, para ficar mais próximo de eleitores de fora de São Paulo. Apesar da insistência da proposta, Covas decidiu que votará mesmo em São Paulo, no período da manhã, e depois, numa raríssima concessão ao marketing político, irá a Belo Horizonte, para acompanhar o voto do prefeito Pimenta da Veiga.

Como sempre acontece quando Covas não é facilmente encontrado, correu ontem entre adversários do candidato o boato de que ele teria sofrido um infarto e se internado no Hospital Unicor, em São Paulo. Agoniada com a correria provocada pela falsa informação, sua assessoria contra-atacou informando que o hospital onde Covas realiza os exames de suas pontes de safena é o Instituto do Coração do Hospital das Clínicas. "Se apressaram tanto em espalhar o boato que até erraram o hospital", divertiu-se Sérgio Kobayashi, um dos coordenadores da campanha do PSDB.

2-4-89 — Luiz Bettencourt



Mário Covas